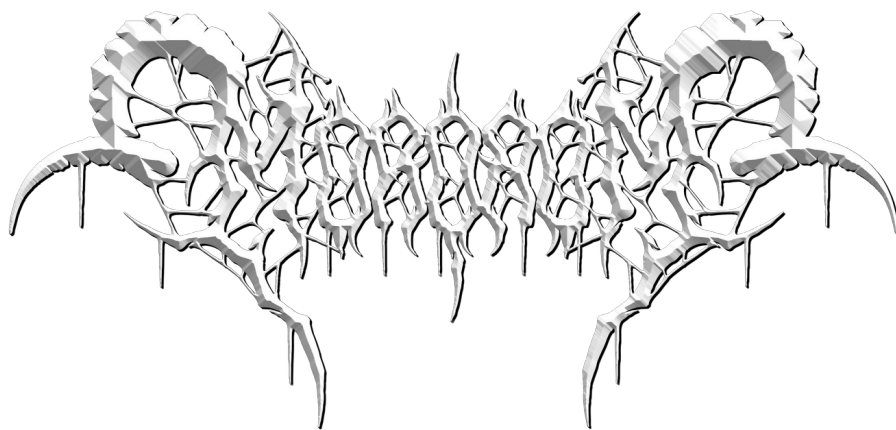




Biografia em Português

MORDROM: A TRAJETÓRIA DE 15 ANOS DO DEATH/BLACK METAL QUE RESSURTIU MAIS AGRESSIVO E POLÊMICO

A história do Mordrom é uma crônica de persistência, transformação e ressurgência no underground do metal extremo. Suas raízes remontam a 2007, quando o guitarrista e fundador HellfrostH, prestes a se mudar para Belo Horizonte (MG), deu vida ao projeto sob o nome Crux Cullum, registrando a demo "Hunger for Pleasure" com duas faixas.

Estabelecido na capital mineira, o grupo evoluiu para uma formação de cinco integrantes. Após intensos ensaios, a versão quinteto do Crux Cullum consolidou um som visceral no espectro do Death/Black Metal e materializou sua força no EP "When the Facess Fall", de 2011, com cinco faixas de temáticas cruas: anti-religião, ocultismo, paganismo e satanismo. Esse período foi marcante não apenas em estúdio; a banda chegou a realizar duas apresentações ao vivo. Uma dessas performances, cujo áudio foi recuperado, ganharia posteriormente um lugar de destaque no catálogo

da banda, adicionado como uma faixa bônus em seu álbum de retorno, mais de uma década depois.

O destino, no entanto, reservava um hiato. Brigas internas fragmentaram a banda, levando ao seu racha. Uma tentativa de reerguimento foi interrompida por "força maior", encerrando as atividades em 2012. HellfrostH retornou à sua cidade de origem em 2017, colocando o projeto em estado latente.

O renascimento começou após HellfrostH reestruturar sua vida pessoal. Determinado a voltar à cena, ele entendeu a necessidade de uma nova identidade. Após uma extensa busca, surgiu o nome MordroM, escolhido pela sua sonoridade e, principalmente, pela liberdade artística que oferecia. Diferente de uma alcunha estritamente genérica, "MordroM" simbolizava a capacidade de transitar por múltiplos estilos sem amarras. Embora suas predileções pessoais permaneçam no Death, Doom e Black Metal, a nova filosofia preza pela composição que "muda de estado sempre que possível", rejeitando a linearidade.

Em 2024, o MordroM retornou oficialmente com o álbum "Walking to Bloody Death". O trabalho, um testamento à sua longevidade, reúne nove faixas majoritariamente extraídas do vasto arquivo pessoal de HellfrostH, com gravações que datam de 2002, contendo apenas uma música inédita. As letras mantiveram a veia contestadora, abordando anti-religião, anti-nazismo, ocultismo, paganismo e depressão. A formação se estabilizou como um poderosa dupla: HellfrostH nas guitarras e letras, e seu parceiro de longa data, Thiago Perdurabo – com quem já compartilhou palcos em pelo menos três outras bandas – assumindo uma função tripla nos vocais, baixo e bateria.

Sem perder tempo, a dupla acaba de finalizar o polêmico EP "Pedophilia in Churches". Como o título sugere, é um trabalho deliberadamente agressivo e confrontador, com letras que cutucam feridas sociais amplamente comentadas

na internet, mas raramente discutidas abertamente. O objetivo, segundo a banda, é usar a música como um instrumento de reflexão, fazendo com que o público pense sobre a vida, a empatia e o combate ao egoísmo e aos desejos mais sombrios da humanidade.

Com o EP concluído, o MordroM já direciona seus esforços para a próxima fase: uma single que antecipará um novo álbum. Para o futuro, o plano é ambicioso: um full-length e dois EPs já aguardam na fila para serem gravados, com a expectativa de que 2026 seja o ano para concretizar esses projetos. A vontade de retornar aos palcos também é latente. Enquanto isso, a banda busca ativamente um selo disposto a levar sua música para o plano físico através de CDs, cassetes ou vinis, seguindo de forma independente no meio digital até que essa oportunidade surja.

Membros Atuais:

- HellfrostH – Guitarra
- Thiago Perdurabo – Baixo, Bateria e Vocal

Biography in English

MORDROM: THE 15-YEAR JOURNEY OF DEATH/BLACK METAL THAT RESURGED MORE AGGRESSIVE AND CONTROVERSIAL

The history of Mordrom is a chronicle of persistence, transformation, and resurgence in the extreme metal underground. Its roots trace back to 2007, when guitarist and founder HellfrostH, about to move to Belo Horizonte (MG), brought the project to life under the name Crux Cullum, recording the two-track demo "Hunger for Pleasure."

Established in the capital of Minas Gerais, the group evolved into a five-piece lineup. After intense rehearsals, the quintet version of Crux Cullum solidified a visceral sound in the Death/Black Metal spectrum and materialized its strength in the 2011 EP "When the Facess Fall," featuring five tracks with raw themes: anti-religion, occultism, paganism, and satanism. This period was notable not only in the studio; the band managed to perform two live shows. The audio from one of these performances was recovered and would later earn a spot as a bonus track on their comeback album over a decade later.

Fate, however, had a hiatus in store. Internal conflicts fragmented the band, leading to its split. An attempt to regroup was halted by "force majeure," ceasing all activities in 2012. HellfrostH returned to his hometown in 2017, leaving the project dormant.

The rebirth began after HellfrostH restructured his personal life. Determined to return to the scene, he understood the need for a new identity. After an extensive search, the name Mordrom emerged, chosen for its sound and, primarily, the artistic freedom it offered. Unlike a strictly generic moniker, "Mordrom"

symbolized the ability to traverse multiple styles without constraints. Although his personal preferences remain in Death, Doom, and Black Metal, the new philosophy favors songwriting that "changes state whenever possible," rejecting linearity.

In 2024, MordroM officially returned with the album "Walking to Bloody Death." The work, a testament to its longevity, brings together nine tracks mostly drawn from HellfrostH's vast personal archive, with recordings dating back to 2002, containing only one new song. The lyrics maintained the confrontational vein, addressing anti-religion, anti-Nazism, occultism, paganism, and depression. The lineup stabilized as a powerful duo: HellfrostH on guitars and lyrics, and his long-time partner Thiago Perdurabo – with whom he had shared stages in at least three other bands – taking on the triple duty of vocals, bass, and drums.

Wasting no time, the duo has just finalized the controversial EP "Pedophilia in Churches." As the title suggests, it's a deliberately aggressive and confrontational work, with lyrics that poke at social wounds widely commented on the internet but rarely discussed openly. The goal, according to the band, is to use music as a tool for reflection, making the audience think about life, empathy, and combating selfishness and humanity's darker desires.

With the EP completed, MordroM is already directing its efforts to the next phase: a single that will precede a new album. For the future, the plan is ambitious: a full-length and two EPs are already queued up to be recorded, with the expectation that 2026 will be the year to materialize these projects. The desire to return to the stage is also latent. Meanwhile, the band is actively seeking a label willing to bring their music to the physical realm through CDs, cassettes, or vinyl,

continuing independently in the digital sphere until that opportunity arises.

Current Members:

- HellfrostH – Guitar
- Thiago Perdurabo – Bass, Drums and Vocals

Biografía en Español

MORDROM: LA TRAYECTORIA DE 15 AÑOS DEL DEATH/BLACK METAL QUE RESURGIÓ MÁS AGRESIVO Y POLÉMICO

La historia de MordroM es una crónica de persistencia, transformación y resurgimiento en el underground del metal extremo. Sus raíces se remontan a 2007, cuando el guitarrista y fundador HellfrostH, a punto de mudarse a Belo Horizonte (MG), le dio vida al proyecto bajo el nombre Crux Cullum, registrando la demo "Hunger for Pleasure" con dos pistas.

Establecido en la capital minera, el grupo evolucionó hacia una formación de cinco integrantes. Tras intensos ensayos, la versión quinteto de Crux Cullum consolidó un sonido visceral en el espectro del Death/Black Metal y materializó su fuerza en el EP "When the Facess Fall", de 2011, con cinco temas de líneas crudas: anti-religión, ocultismo, paganismo y satanismo. Este período fue notable no solo en el estudio; la banda llegó a realizar dos presentaciones en vivo. Una de estas performances, cuyo audio fue recuperado, ganaría posteriormente un lugar destacado en su catálogo, añadido como una pista bonus en su álbum de regreso, más de una década después.

El destino, sin embargo, reservaba un hiato. Rencillas internas fragmentaron la banda, llevando a su separación. Un intento de reerguirse fue interrumpido por "fuerza mayor", cesando actividades en 2012. HellfrostH regresó a su ciudad de origen en 2017, dejando el proyecto en estado latente.

El renacimiento comenzó después de que HellfrostH reestructurara su vida personal. Decidido a volver a la escena, entendió la necesidad de una nueva identidad. Tras una extensa búsqueda, surgió el nombre MordroM, elegido por su sonoridad y, principalmente, por la

libertad artística que ofrecía. A diferencia de un apelativo estrictamente genérico, "MordroM" simbolizaba la capacidad de transitar por múltiples estilos sin ataduras. Aunque sus preferencias personales permanecen en el Death, Doom y Black Metal, la nueva filosofía apuesta por una composición que "cambia de estado siempre que sea posible", rechazando la linealidad.

En 2024, MordroM regresó oficialmente con el álbum "Walking to Bloody Death". El trabajo, un testamento a su longevidad, reúne nueve pistas mayoritariamente extraídas del vasto archivo personal de HellfrostH, con grabaciones que datan de 2002, conteniendo solo una canción inédita. Las letras mantuvieron la vena contestataria, abordando anti-religión, anti-nazismo, ocultismo, paganismo y depresión. La formación se estabilizó como un poderoso dúo: HellfrostH en las guitarras y letras, y su compañero de larga data, Thiago Perdurabo – con quien ya había compartido escenarios en al menos otras tres bandas – asumiendo una triple función en los vocales, bajo y batería.

Sin perder tiempo, el dúo acaba de finalizar el polémico EP "Pedophilia in Churches". Como sugiere el título, es un trabajo deliberadamente agresivo y confrontacional, con letras que pinchan llagas sociales ampliamente comentadas en internet, pero raramente discutidas abiertamente. El objetivo, según la banda, es usar la música como un instrumento de reflexión, haciendo que el público piense sobre la vida, la empatía y el combate al egoísmo y a los deseos más oscuros de la humanidad.

Con el EP concluido, MordroM ya dirige sus esfuerzos a la siguiente fase: un single que anticipará un nuevo álbum. Para el futuro, el plan es ambicioso: un full-length y dos EPs ya esperan en la fila para ser grabados, con la expectativa de que 2026 sea el año para concretar estos proyectos. La voluntad de volver a los escenarios también es latente. Mientras tanto, la banda busca activamente un

sello dispuesto a llevar su música al plano físico mediante CDs, casetes o vinilos, siguiendo de forma independiente en el medio digital hasta que surja esa oportunidad.

Miembros Actuales:

- HellfrostH – Guitarra
- Thiago Perdurabo – Bajo, Batería y Vocal

Hellfrosth



Thiago Perdurabo



Discografia:

- Demo 2007: Hunger for Pleasure
- EP: When the Faces Fall
- Single: Word in Doom
- Single: Don't Let Death Seduce You
- Single: No Dejes la Murte Seducirte(Spanish version)
- Single: Hunger for Pleasure(Changed 2007)
- EP: Against Hipocrisy(Celebrating 15 years and return)
- Full-length 2025: Walking to Bloody Death
- EP: Pedophilia in Churches

contatos:

- mordrom.com
- mordrom.bandcamp.com
- contact@mordrom.com